



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Secretaria Executiva

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO FNDCT – CCF

EXERCÍCIO DE 2022

Abertura: Aos 14 (quatorze) dias do mês de março de 2022 em reunião presencial na Sala dos Conselhos, no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Bloco E, 5º andar, e por meio de videoconferência, acessada através do link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-cggf> foi iniciada a reunião 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CCF, com início às 14h e encerramento às 18h. A reunião contou com a participação dos membros dos seguintes membros: **Carlos Alberto Flora Baptistucci**, Secretário-Executivo Adjunto do MCTI, atuando na condição de Presidente-Substituto do CCF e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura (CT-Infra); **Evaldo Ferreira Vilela**, Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); **Waldemar Barroso Magno Neto**, Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep; **Paulo César Rezende de Carvalho Alvim**, Secretário de Empreendedorismo e Inovação e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Verde Amarelo (CT-FVA), do Comitê Gestor do Fundo Setorial Aeronáutico (CT-AERO) e do Comitê Gestor do Fundo Setorial Espacial (CT-ESPACIAL); **Fábio Donato Soares Larotonda**, Diretor do Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia (CT-BIOTEC); **Marcelo Marcos Morales**, Secretário de Pesquisa e Formação Científica e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-HIDRO), do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio (CT-AGRO) e do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde (CT – SAÚDE); **Hamilton José Mendes**, Diretor-Substituto do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital e Presidente-Substituto do Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CT-Info-CATI); **Felipe Bellucci**, Coordenador-Geral de Tecnologias Habilitadoras e Presidente-Substituto do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transporte Aquaviário e de Construção Naval (CT-AQUA), do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia (CT-ENERG), do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral (CT – MINERAL) e do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT – TRANSPORTES); **José Ricardo Ramos Sales**, Presidente do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA; Além dos seguintes convidados: Klenize Chagas Favero pelo Ministério da Economia – ME. Pelo MCTI: João Eduardo Tabalipa Ferreira – Chefe de Gabinete da SEAPC, José Antonio Silvério – Coordenador-Geral de Ambientes Inovadores e Startups, Bernardo Sylvio Milano Netto - Diretor do Departamento de Assuntos Internacionais e Cooperação, Johnny Ferreira dos Santos, Diretor do Departamento de Governança Institucional (DGI); Giordano Almeida de Azevedo, Coordenador-Geral de Governança de Fundos (CGGF); Sílvia Cássia da Silva – Secretária da CGGF; Lillian Rose Peters, Coordenadora Interina da Coordenação de Monitoramento e Informações (COMON); Paula Regina Comin Cabral – Coordenadora da Gestão de Fundos; Marcela Galo Teodoro – Assistente Técnica da CGGF; Elenice Thomas Carvalho – Assistente Técnica da COGEF, Lillian Regina Martins Marçal – Chefe de Gabinete da SEMPI, Pietro Loretto Vaccaro – Assessor da SEXEC, Sônia da Costa – Chefe da Assessoria de Gerenciamento de Recursos. Pela Finep: Marcelo Silva Bortolini de Castro – Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Otávio Augusto Burgardt – Diretor de Inovação; Felipe Caetano Assessor da Presidência Adriano Alves Faria Lattarulo – Diretor Financeiro, de Crédito e Captação. Abertura: O Presidente-Interino do CCF, Sr. Carlos Baptistucci deu início à reunião cumprimentando a todos, oportunidade em passou a palavra ao Sr. Johnny Santos,

para que esse apresentasse os tópicos da pauta da reunião. O Sr. Johnny Santos informou que a pauta compreende as atribuições do CCF, no que tange à homologação das cartas-propostas das ações setoriais, aprovação das ações transversais e de subvenção, de modo a consolidar o Plano Anual de Investimentos de 2022. Em seguida, informou os valores aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2022 para o FNDCT. Informou que existe a possibilidade de aumento de recursos orçamentários da ordem de R\$ 1,1 bilhão, em decorrência do aumento de arrecadação nas fontes do FNDCT. Informou que na identificação dos valores disponíveis para apresentação de novas propostas para o Plano Anual de Investimentos de 2022, a Secretaria-Executiva do MCTI, em conjunto com a Finep, considerou propostas aprovadas em exercícios anteriores, cuja execução orçamentária estava prevista para início em 2021 e 2022. Passando ao primeiro item da pauta, o Sr. Johnny Santos informou que seriam apresentados os trabalhos desenvolvidos pelos 15 fundos setoriais. Na sequência, o Sr. Johnny Santos passou a apresentar as propostas aprovadas pelos Comitês Gestores Setoriais do FNDCT. No que se refere ao CT-AGRO, registrou que foram aprovadas 4 cartas-propostas, chamadas-públicas, no valor de R\$ 42 milhões em 2022, das quais uma das cartas havia um valor a ser executado em subvenção. O Sr. Paulo Alvim informou que foram encaminhadas cartas-propostas das Unidades de Pesquisa em nome da SEMPI, que sequer foram estimuladas por essa Secretaria, não reconhecendo a autoria ou a proposição das respectivas. O Sr. Johnny Santos esclareceu que as cartas não foram aprovadas e constavam em planilha apenas para controle. O Presidente-Interino do CCF esclareceu que foi promovida uma alteração na governança do FNDCT, via a Portaria nº 7.252, de 30 de dezembro de 2019, onde ficou definido que a apresentação de cartas-propostas seria feita pelos presidentes dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais, pelos Conselheiros do FNDCT, pelos presidentes das agências de fomento e pelos Secretários das Secretarias finalísticas do MCTI. No que se refere ao CT-Aquaviário, o Sr. Johnny Santos informou que foram aprovados 2 projetos, onde o de maior valor, R\$ 17,3 milhões em 2022, será implementado pelo instrumento de Chamada Pública e o outro pelo instrumento de Encomenda, submetida pela ABC e SBPC, os dois projetos totalizam R\$ 17,8 milhões em 2022. O Sr. Paulo Alvim informou que há muitos anos não eram aprovadas propostas para esse Fundo Setorial e que a aprovação desses dois projetos é de grande importância para o FNDCT. No que se refere ao CT-Aeronáutico, o Sr. Johnny Santos informou que 4 projetos foram submetidos pelo DCTA, informou também a submissão de um projeto pelo CNPq. Informou que foi aprovado um total de 5 cartas nesse fundo setorial, totalizando R\$ 25,6 milhões, R\$ 14,56 milhões em 2022. O Sr. Paulo Alvim informou que as 4 encomendas apresentadas estão bem justificadas. O Presidente-Interino do CCF complementou informando que apesar de ser 4 encomendas e 1 chamada, a maior parte dos recursos destinados ao fundo setorial foram para a chamada pública (62%). No que se refere ao CT-Amazônia, o Sr. Johnny Santos informou que foram aprovadas 2 cartas, totalizando R\$ 8 milhões em 3 anos e R\$ 1,36 milhões em 2022. Em seguida, passou a palavra ao Sr. José Sales, presidente do CT-Amazônia. O Sr. José Sales detalhou os projetos aprovados. Informou que além das 2 cartas aprovadas com recursos do CT-Amazônia, houve 4 cartas analisadas no Comitê Gestor com recomendação para análise/avaliação na ação transversal. No que se refere ao CT-Biotecnologia, o Sr. Johnny Santos informou que foram aprovadas 2 chamadas públicas no valor de R\$ 46 milhões para 2022. O Sr. Fábio Larotonda informou que as discussões para as 2 chamadas foram iniciadas em 2021, tendo como base o programa de Biotecnologia do MCTI. Informou que está sendo pleiteada, por intermédio de uma carta proposta, uma ação integrada de subvenção nas áreas de tecnologias para saúde, agro, meio-ambiente e industrial. No que se refere ao CT-Espacial, o Sr. Johnny Santos informou que foram aprovadas 7 cartas-propostas. O Sr. Paulo Alvim informou que houve várias propostas submetidas pelos membros do Comitê Gestor, e que as aprovadas são o resultado das deliberações do colegiado. Ato contínuo, fez breve relato dos projetos aprovados, informando que os respectivos passaram por avaliação prévia, sendo inclusive, no caso das encomendas, respaldados pela academia. No CT-Espacial foi apresentado um valor aprovado de R\$ 34.256 milhões para 2022. No que se refere ao CT-Energia, o Sr. Johnny Santos, de antemão, fez um comentário que no conjunto das cartas aprovadas, 2 eram referentes à subvenção. Registrou que, por orientação do Sr. Secretário-Executivo, as 2 cartas foram migradas para subvenção e, conseqüentemente, para deliberação pelo CCF. Explicou, na sequência, a totalidade de cartas-propostas aprovadas (sete), que totalizam R\$ 96,83 milhões para 2022. O Sr. Paulo Alvim registrou que a última carta aprovada (Inovação no desenvolvimento e construção de Habitações de Interesse Social Multifamiliares) é decorrente de um processo de cooperação internacional. O Sr. Johnny Santos complementou informando que algumas cartas aprovadas são a continuidade de projetos já apoiados. No que se refere ao CT-Fundo Verde e Amarelo, o Sr. Johnny Santos informou que foram aprovadas 5 propostas, totalizando R\$ 93,687 milhões em 2022,

oportunidade em que passou a palavra ao presidente do Comitê Gestor do Fundo. O Sr. Paulo Alvim esclareceu que entre as propostas aprovadas três são chamadas públicas operadas pelo CNPq, sendo uma delas referente à suplementação do RHAÉ, que já está em andamento. Quanto às duas encomendas, esclareceu que essas são decorrentes de cooperação internacional (processo de seleção), para e agora, simplesmente, a efetivação da Cooperação Internacional no âmbito Brasil x Suécia. O Sr. Johnny informou que estas propostas totalizam 24 milhões, sendo 93 milhões para 2021 e 31 milhões para 2023. O Sr. Carlos Alberto ressaltou que tanto o Fundo Verde e Amarelo como o CT Infra, já contemplam um quantitativo de projetos aprovados no PAI 2021. Por esta razão, o número de proposta aprovadas em ambos foi relativamente pequeno. No que se refere ao CT Hidro, o Sr. Johnny Santos esclareceu que no ano passado foi apresentada apenas uma proposta, de R\$ 600 mil, e neste ano foram apresentadas 3 propostas, totalizando R\$ 17,6 milhões em 2022. Detalhando as propostas, o Sr. Fábio Larotonda informou que uma delas trata-se de iniciativa da CNI harmonizada com a Finep (Reuso de Água Industrial), a segunda é uma chamada do CNPq (Gestão Integrada de Recursos Hídricos e Zona Costeira) e a terceira trata de encomenda para o CETENE (Unidade Piloto de Tratamento e Reuso de Água). No que se refere ao CT-INFO/CATI, o Sr. Johnny Santos informou que foram aprovadas 3 cartas propostas, que perfazem a quantia de R\$ 19 milhões em 2022. Com a palavra, o Sr. Paulo Alvim esclareceu que foram aprovadas propostas de chamadas complementares relacionada a capacitação em TIC, uma no âmbito do FVA e uma no âmbito do CT Info-Cati, porém que se complementam. No que se refere ao CT-Infra, o Sr. Johnny Santos informou que foram aprovadas 4 cartas propostas, que totalizam R\$ 215 milhões em 2022. Com a palavra, o Sr. Carlos Baptistucci esclareceu que no ano passado foram apresentadas 18/19 propostas e que todas, ou quase todas, foram aprovadas. Contudo, conforme relatado anteriormente, não foi disponibilizado o orçamento previsto e, com isso, o orçamento de 2022 acabou impactado. Segundo ele, neste ano foi adotado o critério de priorização de chamadas públicas e que somente iriam ser priorizadas encomendas que já tivessem sido iniciadas. Também foi considerado o impacto das propostas no orçamento. Concluiu esse tópico informando que foram aprovadas três chamadas que atendem aos anseios da comunidade científica e uma quarta proposta, encomenda, aprovada em 2021 e que trata da continuidade do Projeto Granioter. No que se refere ao CT-Mineral, o Sr. Johnny Santos informou que foram aprovadas 5 propostas, totalizando R\$ 14,5 milhões em 2022. Com a palavra, o Sr. Paulo Alvim esclareceu que o CT-Mineral, após três reuniões, consolidou três chamadas públicas e duas encomendas, onde essas irão atender a projetos correlatos às atribuições das instituições executoras, sendo uma encomenda operada pelo CNPq e a outra pela Embrapa Cerrados. No que se refere ao CT-Petro, o Sr. Johnny Santos informou que foram aprovadas 2 chamadas públicas e 3 encomendas, com impacto total de R\$ 152 milhões ao longo de 4 anos e R\$ 69,5 milhões em 2022. No que se refere ao CT-Saúde, o Sr. Johnny Santos informou que no ano passado o CT foi contemplado com 2 projetos e a discussão neste ano levou a aprovação de 5 projetos. Com a palavra, o Sr. Fábio Larotonda comentou os projetos aprovados. Informou que foram aprovadas quatro chamadas: uma para doenças raras e doenças negligenciadas (destacou que no final de 2019 foi aprovada lei que destina 20% dos recursos anuais do CT-Saúde para doenças raras ou negligenciadas); outra para resistência antimicrobiana; outra chamada para COVID longa. A chamada de doenças crônicas não transmissíveis está condicionada à expansão dos recursos. Foi aprovada também uma encomenda para a continuidade da rede de diagnósticos que faz parte da Rede Vírus MCTI rede vírus. No que se refere ao CT-Transportes, o Sr. Johnny Santos informou que foram aprovados 2 projetos, um a ser implementado pelo CNPq e outro pela Finep, sendo uma encomenda para o IME e uma chamada. Os projetos aprovados totalizam R\$ 12,32 milhões em 2022. Com a palavra, o Sr. Paulo Alvim esclareceu que houve um esforço para viabilizar apenas chamadas públicas nesse CT. Contudo, o Comitê Gestor, atentando para o esforço que vem sendo feito pelo Ministério da Infraestrutura, no sentido de buscar o fortalecimento do setor ferroviário brasileiro, mapeou a necessidade de estruturação de um laboratório voltado para o setor de transportes. Assim, foi identificado que o laboratório do IME pode atender a necessidade do setor, mas, para isso, precisa ser fortalecido para atender a esta política pública. Neste sentido, esta encomenda foi incorporada às ações do CT-Transportes. Finalizando a apresentação dos projetos aprovados no âmbito dos Comitês Gestores Setoriais, o Sr. Johnny Santos relatou a existência 61 cartas-propostas, as quais perfazem a quantia de R\$ 783 milhões em 2022 e R\$ 1,474 bilhão considerando todos os exercícios. Dessa forma, o Sr. Carlos Baptistucci colocou em deliberação o Item 1 da pauta, Compatibilização e Homologação das Cartas Proposta das Ações Setoriais em 2022, oportunidade em que solicitou que somente se manifestassem os membros que votassem contrariamente à aprovação da proposta. Finalizada esta etapa, o Sr. Carlos

Baptistucci proclamou o resultado com aprovação unânime dos membros do CCF. Passando ao próximo item da pauta, Homologação das Cartas Propostas do CNPq dentro das ações transversais, o Sr. Carlos Baptistucci passou a palavra ao Sr. Johnny Santos para a apresentação do item. Inicialmente, o Sr. Johnny Santos registrou que a comunidade científica preza muito pelas ações do CNPq. Registrou que no ano de 2021 o CNPq tinha um pacote aprovado de R\$ 700 milhões. Desse pacote, foi aprovado algo em torno de R\$ 140 milhões. Segundo o Sr. Johnny Santos, uma demanda do CNPq de R\$ 691 milhões, aprovada em exercícios anteriores, deverá compor o PAI 2022. Os novos projetos propostos deverão atingir a quantia de R\$ 128 milhões, este ano, e R\$ 400 milhões considerando todos os exercícios. Na sequência, informou que o Projeto Recém-Doutor tinha no PAI 2021 um valor aprovado de R\$ 60 milhões, a ser pago em 2 parcelas, a primeira em 2021. Este ano, o CNPq propôs aumentar esse projeto em mais R\$ 40 milhões a ser pago em duas parcelas, o que totaliza R\$ 100 milhões. A proposta feita pelas Secretarias-Executivas do FNDCT e do MCTI é de que o projeto seja compatibilizado em duas parcelas, a primeira iniciando em 2022, com um valor de R\$ 50 milhões. O Sr. Johnny abordou uma proposta do MCTI acerca das bolsas PCI, destinada às Unidades de Pesquisa, que deverá consumir R\$ 21 milhões em recursos do FNDCT em 2022, de uma demanda estimada em R\$ 36 milhões, a diferença sendo arcada pelo CNPq. Para o ano de 2023, o projeto deverá consumir o total de R\$ 39 milhões, à conta do FNDCT, totalizando R\$ 60 milhões a serem operacionalizados pelo CNPq. Além disso, registrou que foram incluídos R\$ 300 milhões a fim de fechar o compromisso com os INCTs. Citou o projeto Manna, da SEMPI, cuja carta proposta foi encaminhada via CNPq. Na sequência, passou a palavra ao Presidente do CNPq. Neste momento, o Sr. Evaldo Vilela passou a explanar os projetos, informando, inicialmente, que existe um esforço do MCTI em recompor os recursos para os INCTs, onde no ano de 2022 será realizada uma Chamada Pública no valor de R\$ 50 milhões e para o ano de 2023 R\$ 250 milhões. Registrou que esta chamada será lançada em breve, que se trata de um processo complicado e que a ideia é ter até o final do ano 50 projetos aprovados, cada um no valor de R\$ 1 milhão. O restante da chamada deverá ser operacionalizado em 2023. Citou também a Bolsa Recém Doutor e que as bolsas PCI deverão ser contempladas com o valor de R\$ 60 milhões. Neste momento, solicitou ao Sr. Johnny Santos para complementar as informações. Esse informou que o CNPq havia arcado com as bolsas PCI para o MCTI. Registrou que em 2021 foi aprovada uma carta-proposta de R\$ 60 milhões para as Bolsas Recém-Doutor e, desta quantia, R\$ 30 milhões seriam uma forma de compensar o CNPq, tendo em vista que ele deixou de atender a alguns projetos, dentre eles, a bolsa Recém Doutor. Conforme explicado, no ano de 2021 não houve recursos para o atendimento a esta carta. Assim, a Finep propôs o deslocamento dos recursos, colocando R\$ 30 milhões em 2022 e R\$ 30 milhões em 2023. Também informou que o CNPq destacou a importância da continuidade de recursos para as Bolsas Recém-Doutor. Com a soma das duas cartas, o Recém Doutor terá R\$ 100 milhões em 2 anos, sendo R\$ 50 milhões em 2022 e R\$ 50 milhões em 2023. Registrou em seguida que a equipe do CNPq fez uma análise criteriosa dos projetos a serem contratados e das necessidades de empenho, onde se chegou à conclusão de que R\$ 50 milhões em 2022 e R\$ 50 milhões em 2023 seriam suficientes para atender a demanda. Com a palavra, o Sr. Evaldo Vilela destacou a necessidade de agilizar o lançamento das chamadas logo após serem aprovadas no CD/FNDCT. Com relação ao projeto Manna, o Sr. Paulo Alvim informou que a expectativa é nacionalizar e mobilizar escolas relacionadas ao tema, cujo modelo foi concebido pela Universidade Estadual de Maringá e será replicado pelo CNPq para uma Chamada Pública Nacional. Na Sequência, o Sr. Johnny informou que as novas demandas do CNPq perfazem a quantia de R\$ 462 milhões em 3 anos. Soma-se a isso, demandas não atendidas em 2021 que serão pagas em 2022, restando também valores para serem pagos em 2023. Encerradas as discussões sobre a Homologação das Cartas Propostas do CNPq, o Sr. Carlos Baptistucci colocou o item em deliberação, oportunidade em que solicitou que se manifestassem somente os membros contrários à aprovação da proposta. Finalizada esta etapa, o Sr. Carlos Baptistucci proclamou o resultado com aprovação unânime dos membros do CCF. Em seguida, o Presidente Interino do CCF, Sr. Carlos Baptistucci, passou ao item 3 da pauta, Homologação das cartas-propostas das Organizações Sociais, no âmbito da ação transversal. Esclareceu que todas as cartas propostas foram debatidas com as secretarias finalísticas e, posteriormente, encaminhadas ao Departamento de Governança Institucional pela Subsecretaria de Unidades Vinculadas do MCTI. Registrou que cada uma das cartas-propostas encaminhadas pelas Secretarias foi debatida com o Secretário-Executivo do MCTI e aprovadas pelo Sr. Ministro de Estado. O Sr. Carlos Baptistucci lembrou que no PAI 2021 as cartas propostas aprovadas totalizaram 891 milhões, próximo ao limite de 25% que podem ser destinados às Organizações Sociais. Entretanto, no ano de 2021 foram empenhados aproximadamente 279 milhões. Registrou que relativo ao

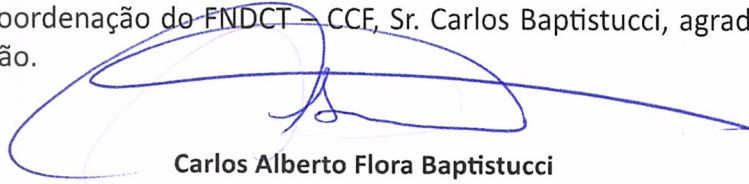
PAI 2021 para as Organizações Sociais, ainda restaram em média 621 milhões a serem cobertos com a LOA 2022. Na sequência, o Sr. Johnny informou que uma parcela de projetos relacionados ao PAI 2021 ainda está sendo atendido. Registrou que este ano existe uma margem de R\$ 780 milhões para apresentação de novos projetos, mas que este recurso estava sendo destinado para projetos que já estavam em andamento. Em seguida, passou a detalhar os projetos das OSs. Citou a Carta-proposta da RNP, que se destina a Cyber-estrutura e que envolve TecBan, datacenter e plataformas, com valor estimado de R\$ 65 milhões. Na sequência, abordou a Carta-Proposta do CGEE que se refere a demandas de estudos no valor de R\$ 10 milhões. Dando continuidade, abordou a Carta-proposta da Embrapii, que neste ano está recebendo R\$ 153 milhões. Para o Instituto Mamirauá, registrou que o valor da Carta-proposta perfaz a quantia de R\$ 10 milhões. No que se refere ao CNPEM, os recursos serão destinados para a conclusão do Laboratório NB4 e ampliação do Sírius. Registrou que o INPA contará com recursos para o projeto de expansão do Campus, localizado no Jardim Botânico, cujas obras já estão em andamento, bem como para as demais ações que o INPA já desenvolve. Registrou, ainda, que existe a previsão de 20 milhões destinados para a implementação de novas Organizações Sociais. A primeira delas resultante da dissolução da CEITEC e a outra relacionada ao Instituto Marinho. Cada uma com uma Carta-proposta no valor de R\$ 10 milhões. Segundo ele, a ideia é que caso estes dois projetos avancem, já haveria autorização do CD/FNDCT para a disponibilização dos recursos do FNDCT. Dando continuidade, o Sr. Carlos Baptistucci informou que o valor total a ser aprovado nesta reunião contempla os valores previstos no orçamento e a possibilidade de expansão. O Sr. Carlos Baptistucci registrou que todas as Organizações Sociais estão cientes que dentro da aprovação está a possibilidade de expansão. Que este valor está sendo aprovado preventivamente para o caso de a expansão ser aprovada e não seja necessária a realização de reuniões de deliberação ao final do ano. Destacou também que a possibilidade de expansão é difícil, pois concorre dentro do espaço do teto orçamentário, mas que o Ministério da Economia entende como possível, sendo admissível inferir que o ME deverá apresentar o PLN de expansão para que não incorra em omissão em relacionada a esta questão. Entretanto, ressaltou que é uma decisão que parte do Congresso Nacional e quando ele acata a decisão de ampliar os recursos de fomento do FNDCT, tem menor espaço dentro do teto orçamentário para apresentar as demandas políticas, principalmente em ano eleitoral. Destacou que a possibilidade existe, mas a dificuldade se dará no campo político em relação a outras prioridades do Congresso Nacional. Ratificou, ainda, a fala do Sr. Johnny Santos que existem duas Organizações Sociais que poderão ser qualificadas ainda em 2022. Uma delas o INMAR - Instituto Nacional do Mar, cujo processo de qualificação está bastante avançado e a OS que tratará de semicondutores. Na sequência, a palavra foi aberta aos demais membros do CCF. Não havendo dúvidas relacionadas a este item da pauta, o Sr. Carlos Baptistucci colocou o item em deliberação, oportunidade em que solicitou que se manifestassem somente os membros contrários à aprovação da proposta. Finalizada esta etapa, o Sr. Carlos Baptistucci proclamou o resultado com aprovação unânime dos membros do CCF. Em seguida, o Sr. Carlos Baptistucci, passou ao item 4: Homologação das cartas-propostas de subvenção econômica. O Sr. Johnny explanou acerca da retomada da subvenção com o FNDCT e relembrou que a subvenção correspondia a um valor maior que a equalização. Registrou que recentemente, devido ao curto espaço orçamentário, consequência da crise fiscal, a subvenção ficou prejudicada. Relembrou que a subvenção só pode ser implementada por chamada pública, onde os recursos são transferidos para as empresas. Falou também sobre o conjunto das propostas e informou que são 15 Cartas-proposta de subvenção para o ano de 2022 no valor de R\$ 344,5 milhões, R\$ 494 milhões em 2023, totalizando R\$ 1,238 bilhão ao longo dos anos. Em seguida, passou a detalhar os projetos, quais sejam: 1 – Chamada da Finep (programa de mineração de desenvolvimento e sustentabilidade); 2 – Apoio ao desenvolvimento de pesquisa biogás e biometano; 3 – TEC-INOVA: com recursos de 90 milhões da ação transversal e parte de subvenção; 4 – Programa Finep Spin Off (Startups e Tecnologias Habilitadoras no valor de 50 milhões); 5 – Empresas que compõem a BIT (estratégias de defesa); 6 – Desenvolvimento de Veículo lançador de nano satélites apreciada no CT-ESPACIAL; 7 – Programa de fomento a inovação para pequenas e médias empresas; 8 – Chamada da SEPEF: Programa de cadeias produtivas da bioeconomia brasileira; 9 – Chamada pública para projetos na área de PDI - bioinsumos e nutrição; 10 – Chamada de apoio a projetos PDI voltados a biotecnologia, temas de saúde, agropecuária meio ambiente e indústria; 11 – Projeto Carbonos no valor de 220 milhões; 12 - Duas cartas do CT-ENERG (subvenção). Com a palavra, o Sr. Paulo Alvim informou que na elaboração das cartas-propostas de Subvenção, a SEMPI contou com a colaboração de outras secretarias e agências, em especial a Finep. Informou que no ano de 2020 foi retomada a subvenção econômica, onde, nesse

ano foram investidos mais de R\$ 200 milhões. Em 2021 a subvenção econômica chegou ao seu pior nível, apenas R\$ 57 milhões. Para o ano de 2022 a expectativa é de recuperar a subvenção econômica, de forma a capilarizar os recursos do FNDCT para empresas de todo o país. Em relação às cartas-propostas da CNI, o Sr. Paulo Alvim informou que uma carta trata de um projeto piloto de inovação aberta e a outra de um projeto de propriedade intelectual, cuja estratégia foi construída em conjunto com a Finep a fim de viabilizar a aquisição de registros de patentes disponíveis no mercado (com o potencial de acelerar processos de inovação). Segundo ele, ambos os projetos têm a finalidade de transformar a propriedade intelectual em produtos, aliada a estratégias de aceleração para a incorporação de novas empresas. Em relação à chamada pública para o veículo lançador de micro e nano satélites, registrou que se trata de uma estratégia de engajamento do setor empresarial, com o estímulo de startups. Registrou ainda que é necessário realizar o apoio às pequenas e médias empresas a fim de ampliarem sua capacidade de P&D. Com a palavra, o Sr. Marcelo Morales registrou que as ações de subvenção propostas pela SEPEF estão todas integradas com chamadas para pesquisa. Citou como exemplo, a chamada pública para o programa de cadeias produtivas da bioeconomia e a chamada pública para apoio a projetos de P,D&I para a área de bioinsumos, nutrição de plantas e defensivos agrícolas sustentáveis. O Sr. Fábio Larotonda registrou que a estratégia deve ser de fazer ações integradas englobando o fomento a projetos das ICTs, em conjunto com ações de subvenção às empresas das mesmas áreas, de forma que se tenha projetos mais integrados. O Sr. Otávio Burgardt complementou informando que as Cartas apresentadas pela Finep têm uma forte vinculação com políticas nacionais. Citando a primeira delas, informou que se trata de um projeto aprovado pela Presidência da República, relacionado ao plano nacional de fertilizantes, com forte vertente na defesa e em outras áreas. Entendendo que a fase de debates em relação a este item estava encerrada, o Sr. Carlos Baptistucci colocou o item em deliberação, oportunidade em que solicitou que se manifestassem somente os membros contrários à aprovação da proposta. Finalizada esta etapa, o Sr. Carlos Baptistucci proclamou o resultado com aprovação unânime dos membros do CCF. Na sequência, passou ao item 5 da pauta: homologação de cartas propostas de ações transversais. O Sr. Carlos Baptistucci registrou que, tal como ocorrera com as ações verticais, as ações transversais também sofrem impacto pela não disponibilização integral da LOA 2021 para o PAI 2021. Dada a situação, frente a demanda apresentada, as secretarias finalísticas fizeram uma análise criteriosa das atividades e dos projetos que seriam deliberados nesta reunião. Com a palavra, o Sr. Johnny Santos informou que a Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação – CTPII aprovou R\$ 700 milhões como teto da ação de subvenção, o mesmo valor da LOA. Registrou, contudo, que a demanda total por subvenção perfaz a quantia de R\$ 717,5 milhões (R\$ 17 milhões acima do teto), onde R\$ 373 milhões se referem ao PAI 2021 e R\$ 344,5 milhões se destinam a novos projetos. Dessa forma, sugeriu que seja feita uma deliberação eletrônica da CTPII, a fim de promover uma adequação no teto da ação de subvenção da mesma monta que os projetos aprovados. Em seguida, o Sr. Johnny Santos registrou que as Secretarias Finalísticas do MCTI realizaram um trabalho de seleção das cartas-propostas das ações transversais, cujos os critérios utilizados foram: priorização da modalidade de chamadas públicas; adequabilidade das cartas propostas; a singularidade e a pertinência da proposta com a política já estabelecida no caso de encomenda; a existência de chamadas públicas em andamento no mesmo tema. Com base nesses critérios, a planilha contendo as 78 cartas-propostas encaminhadas foi dividida em 3 grupos de prioridade: Nível 1: chamadas públicas, Nível 2: Encomendas do INPE e do CBPF, Nível 3: outras encomendas. As Secretarias finalísticas não recomendaram a aprovação de 41 projetos, a maior parte deles eram encomendas. Tomando como base a relação de cartas-propostas apresentadas pelas Secretarias Finalísticas, o Sr. Johnny Santos registrou que a Secretaria-Executiva do MCTI identificou 2 propostas que poderiam ser objeto de deliberação pelo colegiado do CCF, são elas: Programa MCTI de Inovação em Nióbio e a relacionada a projetos na área de cooperação internacional. No que se refere à Cooperação Internacional, registrou que a Carta-proposta precisou ser remodelada, tomando como base os projetos previamente definidos e as chamadas estabelecidas que ocorrerão na área de cooperação internacional. Essa Carta-proposta remonta o valor de R\$ 60 milhões, sendo R\$ 20 milhões para 2022 e R\$ 40 milhões para 2023. Ressaltou que existe uma mudança razoável em relação a primeira versão. Nesta oportunidade, o Sr. Bernardo Milano passou a detalhar a proposta apresentada pela Assessoria Internacional - ASSIN e a razão para sua apresentação. Informou que sem planejamento e meios para que a política seja implementada não será possível avançar de forma orientada e consistente. Informou também que a política foi construída dentro de prioridades estabelecidas por meio de portaria ministerial, de onde foram tiradas as prioridades da cooperação internacional, realizadas por meio de consultas às Secretarias Finalísticas e Unidades

Vinculadas, a fim de identificar ações e áreas temáticas de interesse do país. Destacou que nos dois últimos anos o Brasil assumiu compromissos internacionais com diversos organismos e países e que existe uma certa dificuldade em centrar ações concretas com estes parceiros. O Sr. Bernardo Milano registrou que a ASSIN esbarra em dificuldades ocasionadas pela inexistência de meios para poder realizar e concretizar estes avanços. Informou que é necessário estabelecer objetivos de médio e longo prazo e dar continuidade às ações. Sugeriu que a ASSIN possa participar e contribuir com a decisão de ações que envolvam cooperação internacional junto ao Ministério das Relações Exteriores, acrescentando dados úteis a tomada de decisões. O Sr. Marcelo Morales falou sobre a importância desta ação de cooperação internacional, destacando a chamada Brics e outras chamadas, e ressaltou que elas precisam ser mais robustas para que coloquem o país em outro patamar em relação as cooperações que são realizadas. Informou que quando a proposta foi analisada, ela não tinha objeto, este foi um fator preocupante. Questionou então qual é o objeto da nova proposta. O Sr. Bernardo Milano informou que existe uma lista na carta proposta que trabalha as ações em grupos bilaterais e grupos multilaterais. Explicou que estas ações foram propostas pelas próprias Secretarias e Unidades Vinculadas. O Sr. Paulo Alvim destacou que é importante ressaltar que estão sendo apoiados projetos de pesquisa, em ciência e tecnologia, frutos de cooperação internacional. Destacou que o FNDCT tem uma destinação específica: projetos de P&D em ICTs e empresas. Informou que é necessário realizar os ajustes na nomenclatura. O Sr. Waldemar Barroso falou que, na prática, o que está sendo repassado pela ASSIN é a realidade e que poderá haver uma demanda sem capacidade de execução, visto que a área internacional tem um orçamento pequeno. O Sr. Milano agradeceu as contribuições realizadas e informou que ações específicas com países podem ser nominadas, e citou alguns exemplos, dentre eles os Brics. Informou que as ações já estão prontas e com os recursos atuais no valor de 2 milhões é inviável realizar as ações. O Sr. Johnny Santos sugeriu adequar a Carta-proposta para constar o conjunto de chamadas públicas, inclusive com os valores de cada uma delas. O Sr. Carlos Baptistucci explicou que durante as discussões anteriores, já havia sido solicitado a análise da proposta da ASSIN e quando do início das discussões, estas questões já foram pontuadas e ajustadas conjuntamente com a ASSIN e a DGI. O Sr. Bernardo Milano esclareceu que para o ano de 2022, as 4 chamadas, no valor de R\$ 11 milhões, estão com os objetos concretos para cada uma delas. O Sr. Paulo Alvim entendeu o mérito das propostas, no entanto, demonstrou preocupação e questionou a forma como elas serão viabilizadas. Destacou que é necessário haver o máximo de informações para que não haja dúvidas no processo de operacionalização. O Sr. Morales falou que cada uma das cartas-propostas apresentadas deve conter o objeto claramente definido, bem como os valores e com a demonstração do executor, pois poderão esbarrar nas agências e no Conselho Diretor. O Sr. Bernardo Milano esclareceu que é possível realizar os ajustes necessários. O Sr. Baptistucci informou que é necessário realizar o detalhamento e o ajuste no nome do programa, conforme sugerido pelo Sr. Paulo Alvim. Neste momento, o Presidente do CT-Amazônia, Sr. José Sales, indagou sobre as 4 cartas-propostas recomendadas pelo CT-Amazônia para a ação transversal. Informou que essas cartas têm um montante previsto de R\$ 8,3 milhões para 2022 e, ao final de três anos, um valor de pouco mais de R\$ 13,4 milhões. O Sr. Marcelo Morales esclareceu que vários projetos dos fundos setoriais são transversais, mas não necessariamente devem ser direcionados para a ação transversal. Registrou que deve ser considerado se os projetos são prioritários dentro do Fundo Setorial. Assim, segundo ele, projetos específicos, dentro dos critérios estabelecidos, podem ser aprovados no âmbito dos Fundos Setoriais a que pertencem. Com relação ao Projeto Alive, o Sr. Marcelo Morales informou que a proposta deveria ser construída conjuntamente com o corpo técnico da SEPEF, que é onde são tratadas essas matérias dentro do MCTI. Registrou que futuramente pode haver uma composição de fundos entre o CT-Saúde e o CT Amazônia para poder viabilizar a proposta. Assim, para o momento, o projeto foi excluído. Continuando às discussões sobre as propostas para as ações transversais, passou-se a discussão do projeto de Implantação de laboratórios analíticos para o monitoramento da contaminação por mercúrio na Amazônia brasileira como contribuição para a Convenção de Minamata. Foi considerado pelo colegiado que o projeto é mais aderente ao CT-Mineral ou CT-Infra, visto que esse fundo também pode ser considerado transversal, pois atende a projetos de vários fundos. Neste momento, o Sr. Marcelo Morales esclareceu que o CT-Infra tem uma limitação de aplicação dos recursos apenas para questões de infraestrutura, ou seja, equipamentos, obras, manutenção. Após os esclarecimentos apresentados, esse projeto também foi excluído daqueles previamente aprovados. Quanto à carta-proposta para a criação de um sistema de detecção de incêndio com drones utilizando IA, o Sr. Carlos Baptistucci esclareceu que essa carta foi considerada bastante relevante, pois atende tanto a questões relacionadas ao CT-Amazônia

quanto ao CT-Aero. Registrou que considera que a proposta possui um valor relativamente baixo, estando perfeitamente adequado aos valores que devem ser praticados neste ano para as ações transversais, bem como nos anos seguintes. Registrou, também, que a proposta possui um caráter transversal, com foco em Inteligência Artificial, abrangendo tanto CT-Aero quanto o CT-Amazônia. Assim, a proposta foi reincluída nos projetos aprovados. Outro colocado em discussão foi o relacionado ao Desenvolvimento da Missão Espacial Cybers 6, do INPE, que tem custo estimado em R\$ 300 milhões, dos quais R\$ 16 milhões seriam alocados neste ano e o restante nos anos seguintes. O Colegiado entendeu que desembolsos vultosos para exercícios seguintes poderão onerar excessivamente o governo futuro. Entendeu-se também que não se trata de um projeto prioritário para o MCTI ou para o Governo Federal. Dessa forma, o colegiado foi unânime ao excluir a proposta. Entendendo que a fase de debates em relação a este item estava encerrada, o Sr. Carlos Baptistucci colocou em deliberação as propostas para as ações transversais, as quais foram aprovadas conforme apresentadas, excluindo-se a proposta de número 7, POM Espacial, e a inclusão das propostas de número 41, Programa de Fortalecimento da Cooperação Internacional com os devidos ajustes, e a proposta de número 44, Sistema de detecção de incêndio com Drones utilizando IA. Foi também decidido pela manutenção das prioridades 1, 2 e 3. Neste momento, o Sr. Johnny Santos, registrou 37 cartas-proposta na ação transversal. Ato contínuo, consignou a distribuição dos recursos para a ação transversal ao longo dos anos: R\$ 351.418.580,00 em 2022; R\$ 318.041.420,00 em 2023; R\$ 176.496.610,00 em 2024; R\$ 44.760.100,00 em 2025 e R\$ 18.104.000,00 em 2026. Na sequência, registrou que Plano Anual de Investimentos não reembolsável em 2022, a ser encaminhado ao Conselho Diretor do FNDCT, contempla 126 cartas-propostas aprovadas, num valor total de R\$ 6.074.974.820,00 (seis bilhões, setenta e quatro milhões, novecentos e setenta e quatro mil e oitocentos e vinte reais), que compreende as cartas propostas das ações setoriais, transversais, subvenção, Organizações Sociais, além do passivo de exercícios anteriores. Em seguida, passou a deliberar sobre o Item 6 da pauta - Ações em andamento (PAI 2021) – Avaliação. Com a palavra, o Sr. Johnny Santos, esclareceu que quando da implementação, em alguns casos, são necessárias alterações em propostas já aprovadas. No que se refere a carta do CT-Agro, embora seja setorial, o nível de modificação requer também a aprovação do CCF. O Sr. Fabio Larotonda (SEPEF), esclareceu que em relação à carta do CT Agro, foi solicitada pela Finep uma alteração no TR para viabilizar a contratação, ampliando o prazo de execução de 12 meses para 24 meses e tornando também o objetivo da proposta mais específico. Segundo ele, o assunto foi avaliado pelos membros do CT Agro, por meio de deliberação eletrônica, onde esses ajustes foram aceitos. Agora, submete-se ao CCF para homologação. A partir dessas explicações, o Sr. Carlos Baptistucci colocou em deliberação os ajustes, conforme apresentado pela SEPEF, os quais foram aprovados por unanimidade. Em relação às 4 cartas da SEAPC, o Sr. Johnny Santos registrou que após análise e discussão entre o CNPq, a SEEXEC e a SEAPC, decidiu-se que essas cartas, que inicialmente estavam com o modo de implementação por meio de encomenda, fossem ajustadas para chamada pública. Como essas cartas são referentes a ações transversais, o CCF é o fórum adequado para discussão e aprovação. O Sr. Carlos Baptistucci colocou em deliberação a autorização do CCF para a alteração da modalidade de implementação de 4 cartas propostas apresentadas pela SEAPC, Ações de Impacto: imersão e desenvolvimento - Museus e Centros de CTI, Do Parque da Ciência à Exploração Espacial, Astronáutica e Astronomia - Exposições Itinerantes, A educação STEAM no aprendizado em CTI e Plataforma MCTI de governança do Smart Campus, que foram aprovadas no PAI - 2021, de encomenda para chamada pública, o que foi aprovado por unanimidade. Cumprindo a Pauta estabelecida, o Sr. Carlos Baptistucci passou ao último item da pauta, Assuntos Gerais. Com a palavra, o Sr. Waldemar Barroso informou que a Finep criou um grupo de trabalho para assessorar a execução do PAI 2021 nos moldes do que GT-COVID, englobando desde o monitoramento até a contratação. Informou que até o momento foram empenhados R\$ 936 milhões em 27 iniciativas das 106 aprovadas no PAI 2021. Registrou que foram lançadas do final de 2021 até agora, 11 chamadas públicas, as quais já constam lançadas na página da Finep. Registrou que muitas das encomendas estão em fase de análise ou contratação e que o valor correspondente a elas já foi empenhado. O Sr. Johnny Santos informou que a partir das deliberações ora realizadas, será feito um esforço no sentido de viabilizar o encaminhamento do material já ajustado à Finep até o dia seguinte. Informou também que, em relação aos Regimentos dos Fundos, embora a SEEXEC tenha feito uma minuta, como a maioria dos fundos já havia se reunido, decidiu-se por retomar esse assunto após a reunião do CD/FNDCT. Em referência às Diretrizes Estratégicas, o Sr. Johnny Santos registrou que o Sr. Secretário-Executivo, Sergio Almeida, chamou o CGEE para uma reunião em que explicou a necessidade do trabalho de revisão das diretrizes dos fundos setoriais. O CGEE ficou de apresentar uma proposta de Plano de

Trabalho. O Sr. Johnny Santos ressaltou ainda que os próprios comitês têm condições de reformular as suas Diretrizes Estratégicas, deixando claro que se trata de uma opinião particular, mas entende que o CGEE pode contribuir com esse trabalho. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente-Interino do Comitê de Coordenação do FNDCT - CCF, Sr. Carlos Baptistucci, agradeceu a colaboração de todos e encerrou a reunião.



Carlos Alberto Flora Baptistucci
Presidente-Substituto do CCF substituto

Referência: Processo nº 01250.021373/2018-72

SEI nº 9815799